XLVI Congresso SPCir
Resumo Comunicação Oral

ID Resumo: 17639329501
Capítulo: Coloproctologia
Sessão de Apresentação: CO5 (Colo-Proctologia)

Tipo
Comunicação Oral

Título
Gestão de Doença Hemorroidária num Hospital Distrital

Introdução
A doença hemorroidária (DH) é uma patologia frequente, tendo um impacto socioeconómico relevante. A elevada incidência motivou o desenvolvimento de múltiplas terapêuticas. A hemorroidectomia (HT) convencional continua a ser a opção cirúrgica mais utilizada. Como alternativa, surgiram recentemente várias técnicas não excisionais, como a hemorroidoplastia por laser (LHP)

Material e Métodos
Estudo retrospetivo incluindo todos os doentes submetidos a tratamento cirúrgico entre janeiro/2021 e junho/2025. Analisaram-se dados demográficos, técnica empregue e complicações

Resultados
Foram incluídos 103 doentes, sendo que 55% eram do sexo masculino e com idade média de 50 anos. Relativamente à classificação da doença, 74% apresentavam graus III?IV. Analisando as técnicas cirúrgicas utilizadas, verificou-se que em 72% dos casos se realizou LHP, 16,5% HT convencional, 10,5% HAL/HAL-RAR e 1% não classificado. Relativamente a LHP, sabe-se que a energia média utilizada foi de 185J por pedículo. Subdividindo a população conforme a classificação, verificou-se que nos graus II?III predominaram técnicas minimamente invasivas, enquanto nos graus IV houve maior recurso a técnicas excisionais. A taxa de recidiva global foi de 11,7% e a taxa de recidiva especifica para a LHP foi de 8%.

Discussão
Os resultados refletem a tendência crescente para o uso de técnicas menos invasivas. A LHP mostrou ampla aplicabilidade e foi maioritariamente utilizada em graus II?III, enquanto nos graus IV se verificou maior necessidade de técnicas excisionais.

Hospital:
Autores: Andreia Branco Pereira, Beatriz Cordeiro, Cristina Costa, Filipa Costa Pinto, Guilherme Fialho, Guilherme Serafim Santos, Natacha Andrade, Nuno Pratas, Pedro Cerqueira Pinto, Hugo Capote